

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Rowenna Brito

CHEFE DE GABINETE

Luciana Menezes Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED

Helaine Pereira de Souza

DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx

Fábio Fernandes Barbosa

COORDENADORA DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

Djenane Silva dos Santos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Fábio Fernandes Barbosa

Joyce da Paixão

Alexandre Guimarães

Ilanda Queli Silva Santos

Bianca Julião

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Joyce da Paixão

Alexandre Guimarães

Ilanda Queli Silva Santos

Bianca Julião

Nadjane Nascimento de Moraes

Apresentação

As Festas, Feiras e Festivais Literários são ações propostas pela Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), visando incitar o reconhecimento das cadeias criativas, produtivas, distributivas e mediadoras do livro, da leitura, da escrita, da literatura e das bibliotecas, como integrantes fundamentais e dinamizadoras da economia criativa. Atualmente, esses eventos são a principal estratégia de articulação entre as Secretarias da Educação (SEC) e de Cultura (SECULT) no Estado da Bahia para o desenvolvimento e fortalecimento do Plano Estadual de Livro e Leitura (PELL-BA), respeitando seus quatro eixos principais:

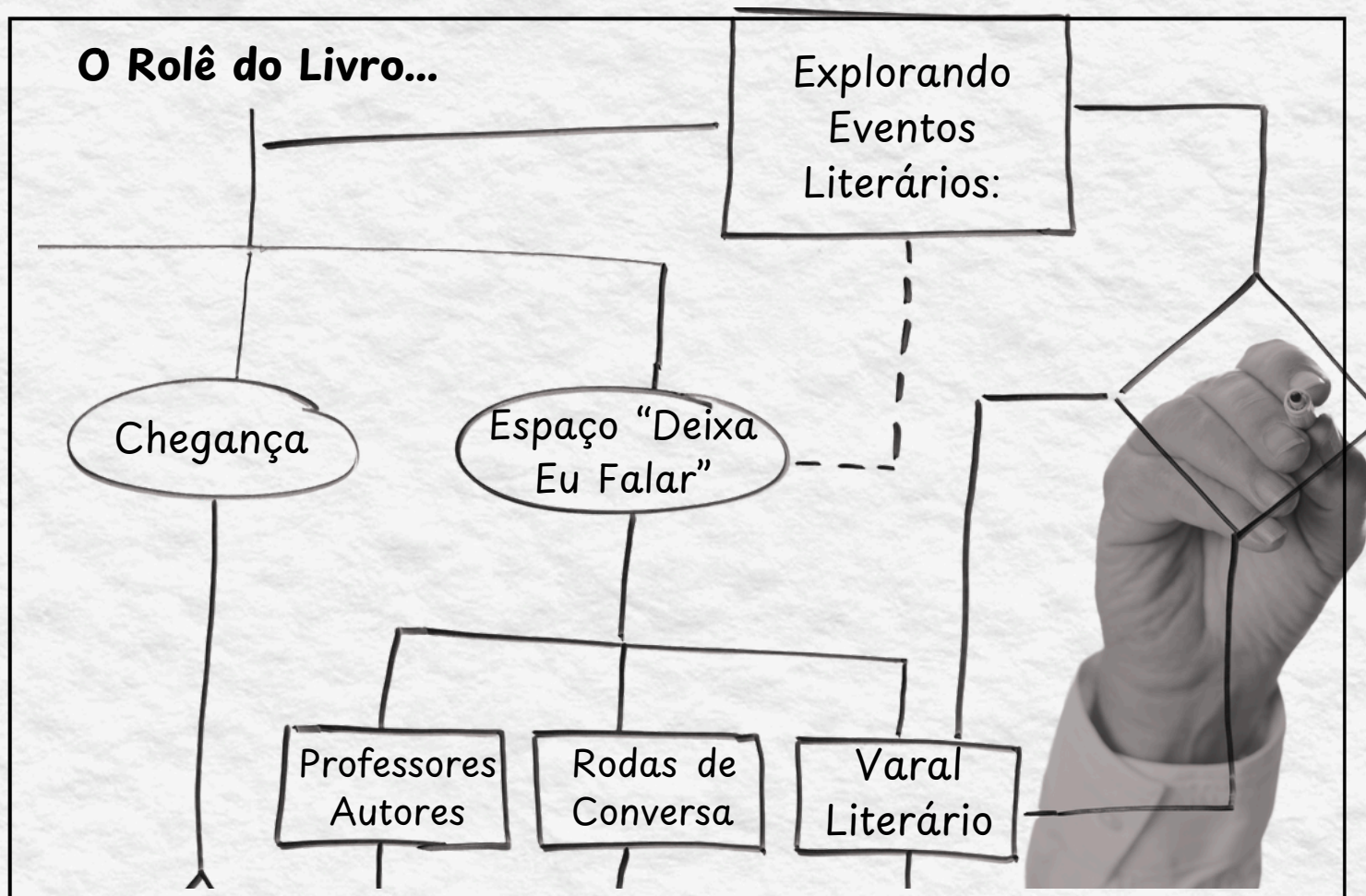
- (a) a valorização da leitura enquanto prática social,
- (b) a democratização do acesso,
- (c) o desenvolvimento da economia do livro
- (d) o fomento à leitura e à formação de mediadores.

Considerando a relevância desta temática, o Governo da Bahia lançou o Edital nº 01/2024 de Apoio às Festas, Feiras e Festivais Literários no Estado da Bahia, por meio da Fundação Pedro Calmon e das secretarias estaduais de Cultura e da Educação, registrando um total de 509 inscrições dos 27 Territórios de Identidade da Bahia. Com um investimento de R\$ 24,3 milhões, o Governo da Bahia está destinando, por meio do edital, apoio financeiro visando à realização de eventos literários em todo o estado. Foram selecionadas 81 propostas, contemplando três projetos por Território de Identidade, com valor máximo por proposta de até R\$ 300 mil. Este Caderno de Orientações tem por objetivo nortear as ações de promoção da literatura, das humanidades e fomentar os processos de criação, formação, pesquisa, difusão e intercâmbio literário com o intuito de robustecer a participação das Unidades Escolares Estaduais - UEE por meio dos estudantes, professores e demais profissionais da Rede Estadual de Educação da Bahia.



 81 Eventos
LITERÁRIOS





Fomentar a participação estudantil em eventos literários de forma ativa é uma estratégia da SEC, com o objetivo de fortalecer a política de valorização da leitura, do seu valor simbólico e institucional, estimulando o protagonismo dos estudantes da Rede Estadual de Ensino nas Festas, Feiras e Festivais Literários, numa perspectiva inclusiva, acrescentando ao rito desses eventos a apresentação de produções artístico-culturais construídas nas escolas, dentre estas: Poesia, Música, Coral, Teatro e Dança, que compõem o rol dos Projetos Estruturantes da Rede Estadual de Ensino da Bahia e que, por meio das suas múltiplas linguagens, dialogam de forma transversal com o universo da literatura.



Flica

Rolê do Livro pela Bahia



4

PASSOS PARA PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

De forma a garantir uma participação efetiva, apresentamos aqui algumas etapas/passos que devem ser assegurados pelas UEE/NTE.



(RE) CONHECIMENTO SOBRE O EVENTO

Essa é uma etapa muito relevante do processo, pois é quando se pode mensurar a dimensão e o alcance da participação estudantil para um determinado Evento Literário. Nessa etapa é que se têm informações importantes como o calendário, local de realização e programação, bem como a definição das UEEs que participarão do evento, a escolha da UEE anfitriã e, como ato prioritário, estabelece-se um diálogo inicial entre SEC, NTE e o referido proponente do Evento Literário. Outra informação importante que se obtém nessa etapa é a confirmação da presença (ou não) da “Casa do Governo” no referido evento.

A Casa do Governo e um espaço para divulgação e apresentação de Programas e ações das diversas Secretarias Estaduais de Governo

O NTE deve, em articulação com o(s) referido(s) proponente(s) / organizador(es), garantir o espaço para folhetaria e exposição (sempre que possível) das produções dos Projetos Artísticos (Artes Visuais Estudantis - AVE e Educação Patrimonial e Artística - EPA), priorizando nesta mostra as obras dos estudantes do referido Território de Identidade, que ficarão expostas na “Casa do Governo” (ou ambiente similar e propício) para possibilitar que sejam visitadas e conhecidas pelo público presente no evento, bem como pautar a inclusão dos Projetos Artísticos e Culturais da SEC, que dialogam de forma imbricada com a escrita e a leitura, na programação oficial do evento.

Ainda no tocante ao (re)conhecimento do evento, é fundamental que, por meio de reuniões, sejam definidas as peças que serão produzidas para o evento, bem como a quem compete os investimentos que serão destinados à confecção de material gráfico, aquisição de materiais de expediente, materiais diversos, souvenirs (copo ecológico, botons, squeeze, camiseta, boné/viseira, canetas etc.) e Vale-Livro (quando houver). Outro ponto importante a ser apreciado nessa etapa é a demanda de previsão logística, a metodologia do evento, a cronologia e o rito. E muito importante dar atenção especial para: Abertura, Chegança, Mesas, Espaços Fixos, Espaços Alternativos e Infraestrutura.

PLANEJAMENTO

Chegou a hora de planejar “O Rolê do Livro”, com base nas informações obtidas na fase anterior. Aqui começa a se desenhar uma modelagem de participação estudantil personalizada para o evento. Vale ressaltar que não há uma receita pronta para tal construção, sendo completamente adaptável às características e particularidades de cada Evento Literário. Essa participação pode se dar de 3 formas básicas: Visitação, Mostra e Apresentação (de forma combinada ou dissociada). Cada UEE deve redobrar esforços para garantir, como regra, a métrica de 1 profissional da educação (vinculado à respectiva UEE) para acompanhar cada grupo de 10 estudantes. Outrossim, os referidos estudantes devem apresentar previamente formulário de cessão de uso de imagem e a autorização dos pais e/ou responsáveis para participação na referida atividade.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS



VARAL LITERÁRIO



Nome do estudante autor: xxxxxxxx
UEE: xxxxxxxxxx
Título da obra: xxxxxxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

PEGUE, LEVE, LEIA E CURTA

E de responsabilidade do NTE a exposição das obras literárias estudantis no “Varal Literário - Pegue, Leve!”, onde as produções do Tempo de Arte Literária - TAL serão impressas e dispostas em um varal para que os visitantes possam pegar, levar, ler e curtir um exemplar.

Criado em 2024, o espaço “Deixe Eu Falar” é destinado a apresentações estudantis do Encontro de Canto Coral Estudantil - Encante, Mostra de Dança Estudantil - Dance, Festival Estudantil de Teatro - Feste e do Festival Anual da Canção Estudantil - Face, oriundos de diversos Territórios de Identidade da Bahia. Esse espaço deve induzir ao reconhecimento identitário territorial, e sua logomarca poderá ser adaptada ao contexto local.



O Espaço “Deixe Eu Falar” é o ambiente pensado no protagonismo estudantil, para a apresentação de suas produções artísticas e/ou performances construídas em suas respectivas UEEs.

Nessa etapa, deve ser feito o levantamento das produções estudantis do território no campo artístico, cultural, literário, audiovisual, incluindo também as Fanfarras Escolares. Essa ação é um processo que compete ao NTE e deve considerar elementos de qualidade e aparato para possibilitar a seleção e posterior indicação para composição da referida programação. Outrossim, nessa etapa se realiza a indicação das UEEs que participarão do evento literário com definição específica do formato dessa participação, subsidiando a tomada de decisões e a projeção dos custos da operação para a Diretoria de Execução das Políticas para a Educação Básica - DIEx, por meio da Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE.

MOBILIZAÇÃO

E hora de iniciar a mobilização das UEEs para o evento. Nessa etapa, deve-se priorizar as Unidades que fazem parte do Território, levando-se em consideração a distância geográfica entre a sede do evento e o município de origem das caravanas, e respeitando a participação paritária entre os estudantes.



EXECUÇÃO

Chegou o dia, é hora de pôr em prática tudo o que foi planejado e garantir a inclusão dos estudantes na programação principal do Evento Literário. A SEC/NTE deve fomentar o protagonismo estudantil em todos os espaços do referido evento. Para tanto, sugerimos uma sequência de iniciativas para o sucesso da ação:

Chegança - O desfile de rua denominado “Chegança” visa demarcar a presença estudantil em eventos literários. É uma forma de ocupação, dentro de uma proposta sustentável e de conscientização do papel transformador da literatura na vida dos estudantes. Esse ato está centrado na perspectiva da transdisciplinaridade e da interconexão experimental da literatura no cotidiano escolar e no Território de Identidade. Deve-se ressaltar temas contemporâneos através de manifestações da cultura local, reforçando a importância das políticas afirmativas, propiciando uma atividade de rua, sempre que possível, animada por Fanfarras Escolares e/ou Bandas Marciais, transmitindo energia e beleza à abertura do processo.

Rolê do Livro - Esse movimento é a junção de todas as possibilidades literárias que envolvem a participação estudantil dentro de um Evento Literário, perpassa pela possibilidade de execução de oficinas organizadas pelas UEEs anfitriãs, como também pelas diversas atividades de visita aos espaços formais do evento, inclusive sendo protagonistas nas Mesas Temáticas e Rodas de Conversa, propiciando uma vivência única e transformadora na perspectiva de ser uma iniciativa pedagógica itinerante que auxilia na recomposição das aprendizagens dos estudantes com foco no fortalecimento do ensino e da aprendizagem, alinhado ao Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ocupação do Espaço “Deixa Eu Falar” - O espaço “Deixa Eu Falar” é um ambiente pensado para a participação dos/das estudantes da Rede Estadual de Educação se expressarem por meio de apresentações dos Projetos Artísticos e Culturais que compõem o rol dos Projetos Estruturantes da SEC, além de propiciar rodas de conversas com Professores e Estudantes Autores, possibilitando a apresentação de suas obras e suas inspirações.

O NTE deve estabelecer um plano de ação que contemple pontos de atenção em todo o circuito e previsão de chegadas e partidas seguras em pontos estratégicos para conforto e comodidade dos estudantes.



Rolê do Livro pela Bahia



CONSTRUINDO NOVAS POSSIBILIDADES EM EDUCAÇÃO

É de suma importância que a unidade escolar conheça com antecedência a programação do evento e trace “rotas” de interesse das(os) estudantes, visando explorar todo o potencial do mesmo. Sabendo que a participação não será de toda a comunidade escolar, faz-se necessário que, após o evento e ao retornarem para suas U.E.E. de origem, sejam desenvolvidas atividades de socialização, permitindo aos estudantes relatarem suas experiências coletivamente, gerando uma influência positiva junto aos demais colegas acerca do livro, da leitura e da escrita, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes. Deve-se assegurar a participação e o protagonismo estudantil nestes eventos, uma vez que é, sobretudo, uma forma de reconhecimento e valorização das produções desenvolvidas no ambiente escolar, além de possibilitar a ampliação do repertório destes estudantes na preparação para avaliações externas como SABE, SAEB e Enem.

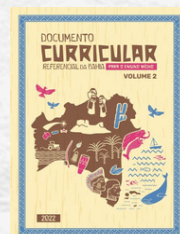
Os Eventos Literários devem contemplar as diversidades de gênero, raça e Povos e Comunidades Tradicionais na programação e destacar os autores e autoras baianos, em especial os do Território de Identidade do evento, suas obras e influências culturais. Isso ajuda a fortalecer a identidade cultural dos estudantes, alinhando-se aos objetivos elencados no Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB e enfatiza a importância de valorizar a cultura local e regional.



O DCRB propõe que a leitura seja uma prática central no processo educativo, e os eventos literários oferecem oportunidades para que os estudantes conheçam novos autores, participem de debates e, principalmente, ampliem seu repertório literário e sociocultural, pois é comum que esses eventos promovam também atividades interdisciplinares que conectam a literatura com outras áreas do conhecimento, como Matemática e Ciências (Humanas + Natureza). Os eventos literários promovem a leitura de forma interativa e envolvente; são um espaço coletivo e de múltiplas possibilidades, reunindo atividades letivas que valorizam a leitura e a escrita, além de compreender, estimular e agregar as diversas linguagens artísticas correlatas.



A Base Nacional Comum Curricular - BNCC enfatiza que a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da linguagem e para a compreensão do mundo ao redor. Ela destaca a importância de proporcionar aos estudantes o acesso a diferentes tipos de textos, contos contemporânea. A leitura compartilhada entre estudantes, professores e familiares é uma desde tradicionais até literatura prática enriquecedora, promovendo a interação social e fortalecendo os vínculos afetivos. A vivência literária coletiva é vista como um elemento essencial para a construção de uma comunidade leitora desde a infância.



Acesse o DCRB

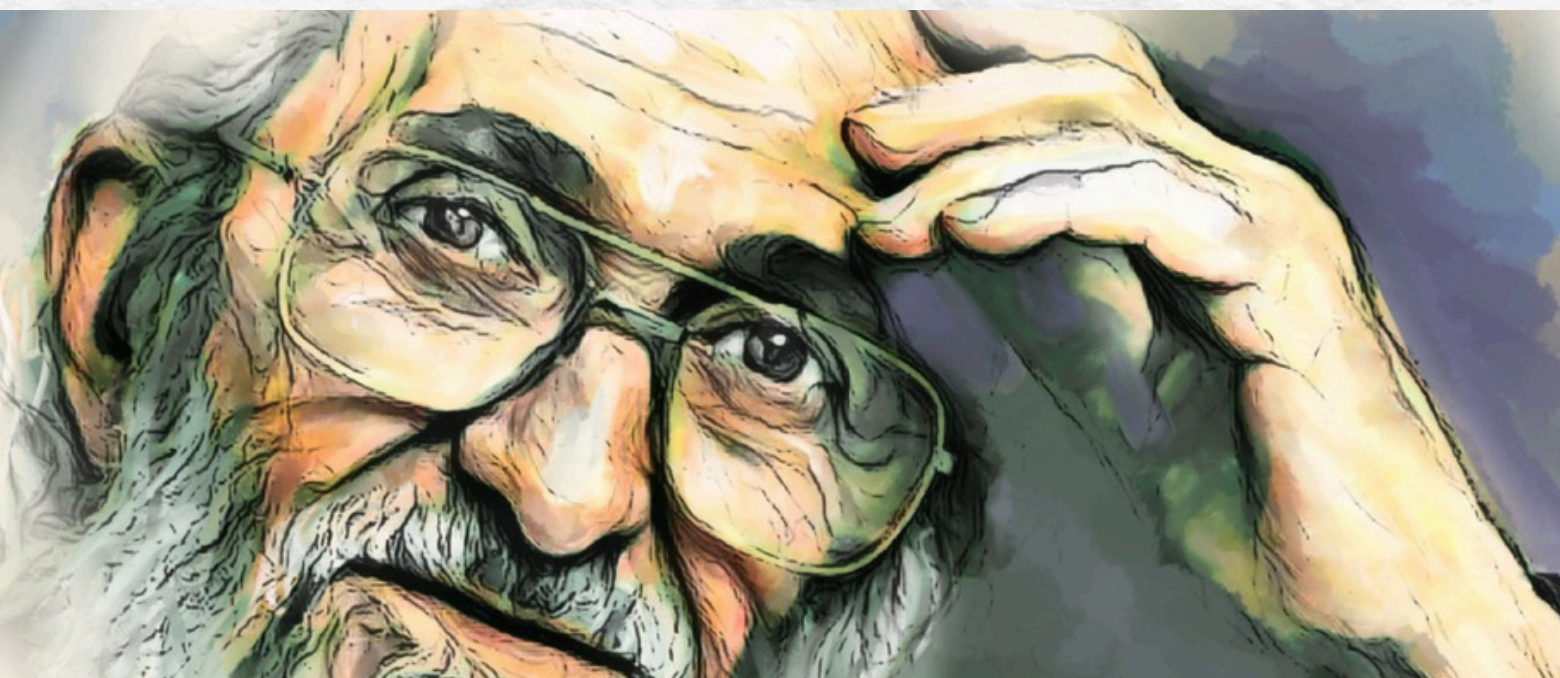
As UEEs deverão desenvolver atividades contínuas (antes, durante e depois dos eventos literários) contemplando, por exemplo, os temas, os escritores/escritoras, as representatividades, os homenageados, dentre outros aspectos pertinentes. Essas atividades poderão variar desde a realização de pesquisas sobre os temas e rodas de conversa até o desenvolvimento da escrita por meio de redações, roteiros teatrais, composições musicais, construções poéticas, dentre outras expressões artísticas.



VAMOS CONSTRUIR O NOSSO
Rolê do Livro pela Bahia

**“É preciso que a leitura
seja um ato de amor”.**

**Paulo Freire
Patrono da Educação no Brasil**



CONTATOS

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX
COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - SALA 211
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9004/9186

E-MAIL: EVENTOSLITERARIOS.SEC@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



@EducacaoBahia

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE